

A integração regional sob a perspectiva do Japão: o Legado Hatoyama

Autor: Bruno Magno

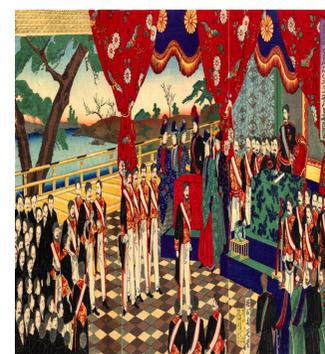
Colaboradores: Athos Munhoz Moreira da Silva, Eduardo Urbanski Bueno, João Rodrigues Chiarelli e Rômulo Barizon Pitt

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Chaves Cepik



Japão e o Leste Asiático

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de integração regional no leste asiático sob a perspectiva japonesa. É interessante notar que, desde a Restauração Meiji, a integração regional faz parte do projeto de Estado japonês. Através da pesquisa da história do Estado moderno japonês, percebe-se que uma família em especial teve uma importância maior na construção deste projeto e na defesa de ideais democráticos: a família Hatoyama. Este fato é constatado devido à participação de quatro gerações desta família em momentos chave da história japonesa, dando uma contribuição fundamental para o projeto integracionista e para a construção de um Estado verdadeiramente democrático. Desta forma, este pôster irá expor um breve sumário desta pesquisa através da periodização destas 4 gerações e de conceitos chave, fundamentais para a compreensão da pesquisa.



Promulgação da Constituição Meiji em 1889

A Restauração Meiji

Processo que culmina com a restauração dos poderes do Imperador em 1868. Liderada por samurais de segundo escalão, a restauração marca o fim do período feudal do xogunato Tokugawa, abrindo as portas do país para o exterior e o modernizando, evento que tornará em pouco tempo o Japão em um moderno estado-nação e em uma das potências coloniais do período.



Kazuo Hatoyama 1856-1911

Um dos primeiros japoneses a estudar no ocidente. Teve papel fundamental após a **Restauração Meiji** (ver box ao lado) na construção de uma democracia representativa, construindo ao lado de Shigenobu Okuma o primeiro partido político do Japão e defendendo uma constituição mais democrática. Kazuo também teve extrema importância na revisão dos tratados desiguais, firmados ainda no período do xogunato Tokugawa, um dos fatores que levaram o Japão a ser reconhecido como uma das potências do período.



Ichiro Hatoyama 1883-1959

Herdou os ideais democráticos de seu pai e, lutando contra o militarismo vigente na época, acabou sendo exilado. Durante o exílio formulou a idéia do **yuai (fraternidade)** (ver box ao lado) que se tornaria o ideal chave no projeto de governo de seu neto Yukio. Após a 2ª Guerra enfrentou o General MacArthur na defesa dos interesses japoneses, o que resultaria na Doutrina Yoshida. Primeiro Ministro em 1955 defendeu uma política externa independente dos EUA e uma aproximação maior com os vizinhos, principalmente com a Rússia e com a China.



Ichihiro Hatoyama 1918-1993

Considerado um dos artífices do “milagre japonês”, Ichihiro também é responsável pela **Doutrina Fukuda** (ver box ao lado), que aproximou, econômica e politicamente, o Japão aos seus vizinhos do sudeste asiático através das redes de subcontratação. Esta doutrina permitirá a ascensão dos famosos “Tigres Asiáticos” e também o retorno do Japão no cenário asiático.



Yukio Hatoyama 1947-

Responsável pelo fim de mais de 50 anos de hegemonia do PLD na política japonesa. Fundador do atual partido do governo, o PDJ, onde resgatou o ideal de **yuai** de seu avô e propôs um Estado mais democrático e menos centralizado, além de defender o crescimento econômico acompanhado por maior distribuição de renda e maiores benefícios sociais. Trouxe também a proposta da Comunidade do Leste Asiático, bloco econômico e político que será nucleado por China, Coreia do Sul e Japão, ponto chave da sua “Nova Estratégia de Crescimento”.



Logo da Yuai Youth Association – fundada por Ichiro Hatoyama

Yuai – A revolução da fraternidade

Ideal inspirado nos trabalhos de Coundenhove-Kalergi, o pai do pan-europeísmo, o **Yuai** é a fraternidade como elemento de equilíbrio entre a liberdade e a igualdade, tornando a preservação da vida e a dignidade humana o objetivo principal e final do Estado. A “revolução pela fraternidade” é um ideal que só pode ser alcançado por meios democráticos, redefine a relação entre o Estado e a sociedade e lança as bases para a superação da estrutura estatal através de organizações supranacionais.



Reunião de cúpula do G8 – 1978. Takeo Fukuda é o 2º da e. para a d.

Doutrina Fukuda

A Doutrina Fukuda preconizava a reaproximação do Japão com o leste asiático, em especial com os países da ASEAN. Dessa forma, ficaram demonstradas as limitações da relação preferencial do Japão com os Estados Unidos e, pela primeira vez após a Segunda Guerra Mundial, o Japão manifestou a vontade de exercer um papel mais relevante na política asiática através de uma política de Estado.



Naoto Kan, com pôsteres de seu predecessor Yukio Hatoyama ao fundo

Kan, o atual Primeiro Ministro

Em junho de 2010, após impasse com o governo dos EUA acerca da retirada das bases militares de Okinawa, Yukio deixa o cargo em favor de seu colega Naoto Kan. Embora pontos importantes do projeto partidário tenham sido aprovados, como a reforma do serviço burocrático e o início de uma mudança na postura internacional, o governo passa atualmente por sérias dificuldades. A queda da popularidade do governo e a falta de consenso interno tornam o futuro do PDJ incerto.